

EFEITO DA MUDANÇA DE USO DO SOLO SOBRE A MACROFAUNA DO SOLO EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, MS.

GONÇALVES¹, João Vitor Correa (joaogestao2016@gmail.com); **CASTILHO², Selene Cristina de Pierri** (selenecastilho@uems.com); **SILVA, Thaís Tagliati¹** (thaistagliatimms@hotmail.com); **ROSSET², Jean Sérgio** (rosset@uems.br); **MARRA², Leandro Marciano** (marra@uems.br).

¹ Discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo

² Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo

A macrofauna edáfica é representada por animais com diâmetro corporal maior que 2 mm, totalizando mais de 20 ordens taxonômicas, podendo ser classificados em saprófagos, parasitas, predadores e engenheiros do ecossistema, de acordo com sua funcionalidade. A manutenção dos resíduos vegetais sobre a superfície do solo e a redução em seu revolvimento é apontada como meio para preservação das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. O objetivo do trabalho é realizar um levantamento da diversidade e quantidade de indivíduos da fauna edáfica, após a mudança de uso do solo, relacionando-as às principais características químicas e físicas do solo. O presente trabalho foi realizado no município de Mundo Novo, MS, em uma área de pastagem localizada nas coordenadas 23°56'50" S e 54°17'55" O. Para medida de referência foi também selecionada uma área de mata nativa, localizada nas coordenadas 23°45'53" S e 54°17'19" O. Para análise da macrofauna foram coletadas amostras de serapilheira e de solo em cinco repetições nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-30 cm em dois períodos de amostragem, sendo eles o período seco (agosto) e úmido (março). Nos mesmos locais e profundidades foram coletadas amostras de solo para avaliação da densidade, umidade e carbono do solo. Como resultados observou-se que a densidade na pastagem variou entre 1,64 a 1,68 Mg m⁻³, sendo superiores à mata, que variou entre 1,32 a 1,53 Mg m⁻³. A umidade na pastagem variou entre 15,13 a 15,67 %, sendo essa superior à mata, que variou entre 10,42 a 11,92 %. Com relação ao carbono, observou-se que a camada 0-10 cm da mata apresentou o maior valor de carbono (37,86 g kg⁻¹). Para as demais profundidades e usos não houve diferença significativa. Com relação à massa seca a pastagem apresentou menor quantidade (9,07 t ha⁻¹) que a mata (24,61 t ha⁻¹). Com relação à macrofauna observa-se que somente a camada 0-10 cm não apresentou diferença entre os usos, sendo a quantidade de indivíduos encontrada em pastagem menor que a mata para todas as outras profundidades. Os dados de riqueza indicaram diferença significativa somente para a camada de serapilheira, indicando menor riqueza em pastagem. Através dos dados apresentados, pode-se concluir que a mudança de uso do solo, com conversão de áreas de mata em pastagem, provoca alterações significativas em relação à densidade, umidade e carbono do solo, além da massa seca da serapilheira. Tais modificações influenciam sobre a quantidade da macrofauna em pastagem, podendo influenciar sobre a qualidade do solo, principalmente sobre suas propriedades físicas e químicas.

Palavras-chave: Fauna edáfica; qualidade do solo e diversidade biológica.

Agradecimentos: à UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e à Fundect ao apoio através do edital 025/2015.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

